

# Roriz recebe a adesão de 30 candidatos

João Carlos Henriques

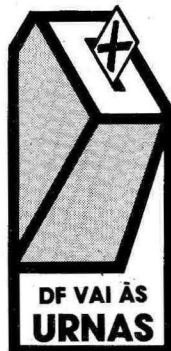
O candidato da Frente Comunidade ao Governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR), com a adesão que recebeu ontem de 30 candidatos do Partido de Mobilização Nacional (PMN), passou a contar com o apoio de um total de 278 candidatos a deputado distrital, deputado federal e a senador. Esse número poderia chegar a 284 candidatos, mas o TSE cassou anteontem o registro do PLP (Partido Liberal Progressista), que tinha seis candidatos no DF.

Roriz já detinha o apoio de 227 candidatos de suas três coligações partidárias (16 partidos). Agora são 221 candidatos e 15 partidos. Há menos de um mês recebeu o apoio de 27 candidatos dissidentes do PMDB. Ontem, foi a vez da adesão formal de 26 dos 35 candidatos a deputado distrital pelo PMN, dois dos três candidatos a deputado federal desse partido, além do candidato ao Senado, Roosevelt Beltrão.

A exemplo do PMDB, o apoio do PMN a Roriz não é extensivo ao seu candidato a senador, deputado Valmir Campelo (PTB). Mas ao contrário do PMDB, o candidato a senador pelo PMN, Roosevelt Beltrão, apóia Roriz, embora mantenha a sua candidatura. Agora, Roriz terá que conviver com dois candidatos ao Senado. Roosevelt, no entanto, está fora do páreo da disputa pela única vaga ao Senado.

O ato de adesão à candidatura Roriz se deu ontem à tarde, no comitê suprapartidário de Roriz em Taguatinga. Com direito à gravação para o horário eleitoral gratuito, o presidente do PMN, Celson Batista de Oliveira, destacou que não houve "nenhum acordo" entre o PMN e Roriz.

O documento de adesão a Roriz continha apenas a assinatura de 21 candidatos do PMN. O presidente do partido, Celson, assegurou que outros nove candidatos já estão com Roriz.



Com a adesão, Roriz passou a contar com o apoio de 278 candidatos que disputam as eleições